

dificuldades. Não surdo que existam raparigas verdadeiramente puras, no entanto na maioria das vezes, a rapariga encontra-se com a alma manchada de pecados. Muitas vezes tudo o que de mal comete, não é de sua vontade, mas sim devido à falta de orientação.

IV Tudo o que decorre durante o nosso ano lectivo, é quase sempre orientado pelas nossas professoras. Durante as férias essa ajuda não existe. Eis aqui a nossa dificuldade.

Encontramo-nos em férias; muitas vezes no campo ou na praia, sentimos dificuldade na luta. Existem sempre os grupos maus e os bons. É necessário portanto que a rapariga tenha força suficiente para a luta.

Se quisermos como caçadores.

Eis em breves palavras o meu programa de férias.

De manhã, é sempre agradável dar um passeio, mas antes disso temo alguma coisa a fazer. O tempo é suficiente e nesse caso uma escassa meia hora, de nada vale, assistamos pois a uma missa. Depois a praia chama-nos e entã entregamo-nos a uma encantadora manhã ai passada.

De tarde um pouco de repouso também nos agrada, em seguida 1 hora de estudo também nos faz bem.

Depois um rancho bom e um passeio aos pinhais. Pela tardinha fazemos um grupo de raparigas rezando o terço.

Do durante o dia, temo ainda de recordar muita coisa: a nossa família e os

Maria Joana

M^o Emilig



Fundação Cuidar o Futuro